



## VOCÊ PERTENCE A UM PROJETO SOCIAL? TRAJETÓRIAS DE VIDA E ITINERÁRIOS DE JOVENS DE PERIFERIAS

*Carine Lavador de Farias, Caterine Reginensi*

Este projeto buscou analisar como as políticas públicas voltadas aos jovens, cooperam para diferentes formas de sociabilidades, através do olhar de um grupo de jovens que habita um lugar sujeito às condições de pobreza. Novaes (2006) afirma que existem jovens da mesma faixa etária que vivem juventudes diferentes, pois, os lugares onde eles residem influenciam a maneira como irão circular na cidade e suas práticas sociais. Ou seja, para pensar a circulação e as práticas dos jovens na cidade é preciso analisar o seu contexto e construções territoriais. O que nos move é presumir como, a partir da sociabilidade e da participação em projetos sociais, tais jovens são capazes de construir em processos interacionais no e com o espaço urbano, suas identidades. Há de ver também como a participação em Programas, contribui para a reelaboração da inserção no bairro onde vivem e expectativas e projetos de futuro. No caso, destaca-se o Programa Jovens pela Paz (JPP). A escolha dessa abordagem, baseada em trajetórias de vida, vem completar as observações, registros de fotos e os itinerários, recolocando a questão das relações entre o indivíduo e o meio social em outros termos. A metodologia da pesquisa se deu através de entrevistas semiestruturadas e do método de itinerários, perpassando locais que ilustram esta trajetória de vida e a relação atual que o pesquisado vive com determinadas partes da cidade em seu cotidiano. Deste modo, a partir dos dados já coletados destacamos que, mesmo carregando o estigma por ser jovem e morador de periferia, ser jovem de projeto social acaba por afastá-lo simbolicamente do campo da marginalidade e do crime. Ser de projeto permite, através das novas relações de amizade, de circulação, de vínculos e de cidadania, estabelecer novas redes de sociabilidades, que permitem o enfrentamento dos problemas de “ser jovem morador de favela” como: violência, medo, ausência de espaço de lazer e etc. Ser participante de um projeto social, pertencente a um polo, dentro da favela, não é apenas estar em um projeto social, e sim partilhar um estilo de sociabilidade que se difere dos demais.

Palavras-chave: Juventude, Projeto social, Trajetórias de vida.

Instituição de fomento: UENF.